



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



COLEÇÕES ZOOLOGICAS: FERRAMENTAS PARA O ENSINO DE BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Dayane Cunha Sales
Universidade Federal do Pará - UFPA
dayane.sales@braganca.ufpa.br

Jackeline Sousa Henrique Gomes
Universidade Federal do Pará - UFPA
jackeline.gomes@braganca.ufpa.br

Jonas Rafael Queiroz Ramos Siqueira
Universidade Federal do Pará - UFPA
jonas.siqueira@braganca.ufpa.br

Maria Eduarda Marques Amorim
Universidade Federal do Pará - UFPA
me383975@gmail.com

Rodrigo Petry Corrêa de Sousa
Universidade Federal do Pará - UFPA
rodrigopetry@ufpa.br

Eixo temático: 1. Ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia.

Modalidade: Comunicação oral - pesquisa acadêmica.

INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências e Biologia é fundamental para a compreensão dos fenômenos que ocorrem no cotidiano das pessoas, contribuindo para o entendimento do mundo, além de estimular o pensamento crítico, o uso do método científico e a curiosidade intelectual (Delizoicov; Angotti; Pernambuco, 2009).

A Zoologia é o ramo da Biologia que estuda os animais em seus mais variados aspectos, como ecológicos, fisiológicos, morfológicos e taxonômicos. Seu ensino nas escolas é importante para a sociedade, pois desperta nos estudantes maior atenção para questões relacionadas à conservação e à preservação da biodiversidade (Santos; Terán, 2017). Contudo, limitações de recursos didáticos ainda constituem uma problemática no ensino de Zoologia, o que frequentemente ocasiona desmotivação discente (Rocha; Maestrelli, 2014).



Como alternativa, a utilização de coleções biológicas tem ganhado destaque, sendo amplamente reconhecida como recurso fundamental para o desenvolvimento da educação em Ciências e Biologia, possibilitando atividades em diferentes ambientes e por meio de diversas estratégias pedagógicas (Marandino, 2002).

Diante desse contexto, o objetivo geral deste trabalho é avaliar a contribuição da coleção zoológica didática da Universidade Federal do Pará (UFPA)-Campus Bragança, como recurso pedagógico no ensino de Zoologia e na sensibilização ambiental de estudantes da educação básica. Como objetivos específicos, busca-se: descrever as atividades de exposição e divulgação científica realizadas em duas escolas do município de Bragança-PA; identificar a percepção dos estudantes sobre a importância das coleções zoológicas para o aprendizado e para a valorização da biodiversidade local; e avaliar o conhecimento prévio e adquirido acerca da fauna regional após as exposições.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no município de Bragança-PA, envolvendo turmas do 1º ano do ensino médio de duas escolas públicas de ensino integral. As atividades ocorreram nos meses de outubro e novembro, com a participação de estudantes entre 15 e 17 anos, etapa em que os conteúdos de Zoologia são abordados, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Foram realizadas exposições itinerantes utilizando exemplares da coleção zoológica didática da UFPA-Campus Bragança (Figura 1), incluindo representantes de peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos e invertebrados, priorizando espécies regionais. Durante as visitas, abordaram-se temas como taxonomia, morfologia, ecologia e conservação.



Figura 1: Imagens das exposições nas escolas EEEFMTI Luiz Paulino Mártires (A) e EEEMTI Profa. Argentina Pereira (B), respectivamente.



Fonte: Próprio autor.

Após as exposições, os alunos responderam a um questionário estruturado contendo 10 questões objetivas e discursivas, contemplando: interesse pelos animais; percepção sobre a coleção zoológica como recurso didático; conhecimento da fauna local; e importância da preservação ambiental. Todos os participantes assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). As respostas foram tabuladas e expressas em percentuais, enquanto os dados qualitativos foram analisados por meio da análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram elevado interesse dos alunos pela atividade, com a participação de 109 estudantes, sendo 66 da EEEMTI Profa. Argentina Pereira e 43 da EEEFMTI Luiz Paulino Mártires.

Na primeira questão, buscou-se identificar a concepção prévia sobre coleções zoológicas. Aproximadamente 58% dos alunos relataram já conhecer algum tipo de coleção, principalmente de animais preservados em álcool. Essa familiaridade pode estar relacionada ao uso desse material em laboratórios escolares, embora muitas vezes em condições precárias e com pouca exploração pedagógica, refletindo limitações como excesso de conteúdos e escassez de recursos didáticos (Prigol; Giannotti, 2008). De modo geral, os estudantes reconheceram que o contato com coleções favorece o aprendizado, ao estimular a curiosidade e aproximar teoria e prática.



Quanto à percepção da fauna local, mais de 67% relataram ter conhecido novas espécies durante a exposição, especialmente marinhas, como tubarão-martelo e esponjado-mar, além de terrestres, como tamanduá e esquilo amazônico. Esse resultado evidencia que, apesar da elevada diversidade regional, a fauna ainda é pouco conhecida. Ampliar o acesso a informações sobre espécies locais pode fortalecer o sentimento de pertencimento e a responsabilidade socioambiental (João *et al.*, 2022). A escassez de conteúdos sobre fauna nativa em livros didáticos da rede pública, que frequentemente priorizam espécies exóticas, contribui para essa lacuna (Bezerra; Suess, 2013).

Quando questionados sobre a importância de aprender sobre biodiversidade regional para a conscientização ambiental, 90% dos estudantes afirmaram que as coleções zoológicas contribuem para a sensibilização quanto à preservação. A opção mais assinalada foi “aumentar a conscientização sobre a biodiversidade”, seguida de “mostrar a necessidade de proteger habitats naturais” e “incentivar ações de preservação”, indicando compreensão da educação ambiental como formadora de valores e atitudes (Azevedo *et al.*, 2012).

Em relação à motivação para participar de ações de preservação após a atividade, 68% declararam-se muito motivados, 31% moderadamente motivados e apenas 1% nada motivados. Esse dado reforça que o contato direto com os espécimes favorece o engajamento socioambiental, conforme defendido por Lima (2002).

Nos comentários abertos, os alunos destacaram a atividade como enriquecedora, enquanto algumas sugestões envolveram ampliação do acervo e melhorias logísticas. Em síntese, os resultados demonstram que o uso de coleções zoológicas impactou positivamente a aprendizagem, ampliando o conhecimento sobre a fauna regional e promovendo reflexões sobre preservação ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados permitem concluir que os objetivos propostos foram alcançados. O contato direto com os espécimes favoreceu o interesse dos alunos, contribuiu para a aprendizagem em Zoologia e fortaleceu a compreensão acerca da biodiversidade regional.

Além disso, a interação entre universidade e escolas mostrou-se essencial para a divulgação científica e para o estímulo à continuidade dos estudos. A exposição da



coleção zoológica revelou-se uma estratégia eficaz de sensibilização ambiental, promovendo reflexões críticas sobre a proteção da biodiversidade local. Como enfatiza Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, H. J. C. et al. O uso de coleções zoológicas como ferramenta didática no ensino superior: um relato de caso. **Revista Práxis**. Ano IV, n. 7, p. 43-48, 2012.
- BEZERRA, R. G.; SUESS, R. C. Abordagem do bioma Cerrado em livros didáticos de Biologia do Ensino Médio. **Holos**, Natal, v. 1, n. 29, p. 233-242, 2013.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- JOÃO, M. C. A. et al. Coleções zoológicas didáticas: uma ferramenta para a conservação da biodiversidade costeira. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v.17, p. 229-246, 2022.
- LIMA, G. F. C. Crise ambiental, educação e cidadania: os desafios da sustentabilidade emancipatória. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRAGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002
- MARANDINO, M. A biologia nos museus de ciências: a questão dos textos em bioexposições. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 8, p. 187-202, 2002.
- PRIGOL, S.; GIANNOTTI, S. M. A importância da utilização de práticas no processo de ensino-aprendizagem de ciências naturais enfocando a morfologia da flor. **Simpósio Nacional de Educação – XX Semana da Pedagogia**, 2008
- ROCHA, A. L. F.; MAESTRELLI, S. R. P. O cotidiano escolar sócio-historicamente condicionado no ensino de zoologia: uma aproximação da prática docente na rede municipal de Florianópolis. **Revista do SBEnBio**, v. 7, p. 581-593, 2014.
- SANTOS, S.; TERÁN, A. Condições de ensino em zoologia no nível fundamental: o caso das escolas municipais de Manaus-AM. **Revista Areté| Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 6, n. 10, p. 01-18, 2017.